

# Além das aparências: as faces da desigualdade de gênero no esporte

Ana Carolina Valeriete de Oliveira Coelho<sup>1</sup>; Dannel Correa de Lima Santos<sup>1</sup>; Izabela Martins de Sousa<sup>1</sup>; Kassia Santos Rodrigues<sup>1</sup>; Alessandra Tozatto<sup>2</sup>

<sup>1</sup> *Discente de Psicologia na UniRedentor/Afya*

<sup>2</sup> *Docente de Psicologia na UniRedentor/Afya*

*anacvaleriete@gmail.com*

## Resumo

Para além de suas atribuições voltadas ao movimento corporal, recreação ou competição, o espaço esportivo detém um *locus* político no qual as divisões presentes no mundo objetivo, as formas de dominação e as disputas simbólicas se materializam. Nesse sentido, as construções de gênero são reproduzidas nos esportes, corroborando para a perpetuação de condições desiguais que refletem no modo pelo qual as mulheres experienciam a trajetória nesse meio. Para tanto, o presente trabalho possui como objetivo apresentar de quais formas a desigualdade de gênero se manifesta no âmbito esportivo. Trata-se de um estudo qualitativo de caráter exploratório, realizado por intermédio de uma revisão integrativa de literatura. Através da busca nas bases de dados *Scielo* (*Scientific Electronic Library Online*) e *BVS* (Biblioteca Virtual em Saúde) utilizando-se as combinações “mulheres” + “esporte” e “esporte” + “gênero”, identificou-se 154 estudos dentre os quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 6 artigos foram eleitos para adentrar a discussão. Concluiu-se que as disparidades de gênero no contexto esportivo persistem como um desafio significativo para as mulheres e são manifestadas por meio de: a) desvalorização da mídia aos esportes femininos; b) sensação de não pertencimento de mulheres em cargos de liderança; c) objetificação de atletas e a tendência a não valorização de suas habilidades; d) divergências salariais e barreiras no acesso às carreiras esportivas, em especial, sob a ótica da interseccionalidade entre raça, gênero e classe social; e, por fim, e) permanência de visões estereotipadas de esportes como estritamente masculinos. O reconhecimento e a discussão acerca dessas disparidades fazem-se essenciais para a elaboração de políticas inclusivas. Dado as limitações inerentes de uma investigação pautada exclusivamente em uma revisão de literatura, recomenda-se que sejam realizadas pesquisas de campo a nível regional, a fim de subsidiar discussões e estratégias atualizadas e contextualizadas de combate à desigualdade de gênero no âmbito esportivo do Noroeste Fluminense.

**Palavras-Chave:** Desigualdade. Esporte. Gênero. Psicologia.